

# O SUMO SACERDOTE INTERCEDENDO PELO POVO

*Quinta-feira, 31 de dezembro de 1998  
a 1° de janeiro de 1999  
Cayey, Porto Rico*



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

## **NOTA AO LEITOR**

---

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

**O SUMO SACERDOTE  
INTERCEDENDO PELO POVO**

*Dr. William Soto Santiago  
Quinta-feira, 31 de dezembro de 1998  
a 1º de janeiro de 1999  
Cayey, Porto Rico*

**M**uito boa noite amados amigos e irmãos presentes, Me telespectadores, os que estão também através da internet em diferentes nações e os que estão através da linha telefónica e demais formas de comunicação, e os aqui presentes.

Que as bênçãos de Jesus Cristo, o Anjo do Pacto, sejam sobre todos vocês e sobre mim também, e nos fale diretamente nesta noite Sua Palavra, e nos ensine Seu Programa correspondente a este tempo final. No Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

A todos os visitantes: São bem-vindos, e que Deus os abençoe grandemente. E a todos os que nos ajudaram nestes dias para a compra do terreno: Que Deus os abençoe grandemente, a todas as congregações em toda a América Latina e o Caribe; que abençoe também a cada um como indivíduo, a todos os que nos ajudaram; e também os ministros os abençoe grandemente; e a todos os aqui presentes que colaboraram também.

Nesta noite desejo a todos um feliz e próspero ano 1999, o qual já dentro de pouco começará; e que estes últimos minutos que ficam sejam de grande bênção para

cada um de vocês e para mim também.

Vamos ler em Levítico, capítulo 16..., e o capítulo 19 de Êxodo.

Capítulo 19 de Êxodo nos diz; versículo 5 ao 6 diz:

*“Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos, porque toda a terra é minha.*

*E vós me sereis um reino sacerdotal e o povo santo. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel.”*

E agora, capítulo 16 de Levítico, versículo 1 em diante, diz:

*“E falou o SENHOR a Moisés, depois da morte dos dois filhos de Arão, que morreram quando se chegaram diante do SENHOR.*

*Disse, pois, o Senhor a Moisés: Dize a Arão, teu irmão, que não entre no santuário em todo o tempo, para dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra; porque eu aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.”*

E depois passamos a Hebreus, capítulo 2, versículo 9 em diante, diz São Paulo:

*“Vemos, porém, coroados de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos.*

*Porque convinha que aquele, para quem são todas as coisas, e mediante quem tudo existe, trazendo muitos filhos à glória, consagrasse pelas aflições o príncipe da salvação deles.*

*Porque, assim o que santifica, como os que são santificados, são todos de um; por cuja causa não se*

*envergonha de lhes chamar irmãos,*

*Dizendo: anunciarei o teu nome a meus irmãos, cantar-te-ei louvores no meio da congregação.*

*E outra vez: Porei nele a minha confiança. E outra vez: Eis-me aqui a mim, e aos filhos que Deus me deu.*

*E, visto como os filhos participam da carne e do sangue, também ele participou das mesmas coisas, para que pela morte aniquilasse o que tinha o império da morte, isto é, o diabo;*

*E livrasse todos os que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à servidão.*

*Porque, na verdade, ele não tomou os anjos, mas tomou a descendência de Abraão.*

*Por isso convinha que em tudo fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo.*

*Porque naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados.”*

Que Deus abençoe nossas almas com Sua Palavra e nos permita entendê-la.

### **“O SUMO SACERDOTE INTERCEDENDO PELO POVO”.**

Para poder compreender o mistério do sumo sacerdote que no meio do povo hebreu foi estabelecido por Deus, e depois poder compreender o mistério e ministério do Sumo Sacerdote Melquisedeque, o qual é Jesus Cristo, necessitamos compreender também que o povo hebreu, no meio do qual foi estabelecido o tabernáculo construído por Moisés e depois o templo que o rei Salomão construiu, o povo hebreu, sendo o povo de Deus, a nação que como povo é o povo primogênito de Deus, a primeira nação que Deus criou, sendo o povo hebreu o povo onde esteve

o templo de Deus (o tabernáculo que Moisés construiu e o templo que o rei Salomão construiu ), necessitamos entender algo muito importante: e é que o povo hebreu reflete o Israel celestial, o povo celestial de Deus.

Temos o Israel terreno e temos o Israel celestial; o Israel terreno é o povo hebreu e o Israel celestial é a Igreja do Senhor Jesus Cristo.

E agora, é simples todo o Programa. A Igreja do Senhor Jesus Cristo é refletida no povo hebreu; e tudo o que há no Céu, no Templo de Deus no Céu, está refletido no Israel terreno e é materializado no Israel celestial, ou seja, na Igreja do Senhor Jesus Cristo, é materializado em seres humanos.

Agora, compreendendo este mistério agora podemos compreender o porquê Deus estabeleceu no meio do povo hebreu uma ordem sacerdotal com um sumo sacerdote como a cabeça de todos os sacerdotes, e um grupo de sacerdotes que trabalhavam com ele; porque no Templo de Deus que está no Céu há um Sumo Sacerdote, o qual é nosso amado Senhor Jesus Cristo, o qual é Melquisedeque, o Sacerdote do Templo de Deus no Céu, o qual apareceu a Abraão em uma ocasião como Melquisedeque.

A Ordem Sacerdotal celestial de Melquisedeque é refletida na ordem sacerdotal levítica, encabeçado pelo sumo sacerdote Arão.

E agora, também os sacerdotes do Templo que está no Céu, que trabalham com o Sumo Sacerdote Melquisedeque, são os membros da Igreja do Senhor Jesus Cristo; e por isso é que a Escritura nos ensina que nós fomos feitos reis e sacerdotes para Deus.

Em Apocalipse, capítulo 1, versículos 5 em diante, nos diz:

*“E da parte de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dentre os mortos e o príncipe dos reis da terra. Aquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou dos nossos pecados,*

*E nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder para todo o sempre. Amém.”*

E no capítulo 5 de Apocalipse, versículo 9 em diante, diz:

*“E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus de toda a tribo, e língua, e povo, e nação;*

*E para o nosso Deus nos fizeste reis e sacerdotes; e reinaremos sobre a terra.”*

E no capítulo 20, versículo 4 em diante, de Apocalipse, nos diz:

*“E vi tronos; e assentaram-se sobre eles, e foi-lhes dado o poder de julgar; e vi as almas daqueles que foram degolados pelo testemunho de Jesus, e pela palavra de Deus, e que não adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam o sinal em suas testas nem em suas mãos; e viveram, e reinaram com Cristo durante mil anos.*

*Mas os outros mortos não reviveram, até que os mil anos se acabaram. Esta é a primeira ressurreição.*

*Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes não tem poder a segunda morte; mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele mil anos.”*

Aqui podemos ver que há uma Nova Ordem Sacerdotal, mas essa é a Ordem Sacerdotal do Templo que está no Céu, que é uma Ordem Sacerdotal que é antes da ordem sacerdotal levítica, do qual Arão era o sumo sacerdote; e

antes do Israel terreno, pois está o Israel celestial.

E agora, vejam vocês, Cristo é o Sumo Sacerdote do Templo que está no Céu; por isso Ele como Sumo Sacerdote não tinha que vir por meio da tribo de Levi para ser um sacerdote ou sumo sacerdote do templo terreno, mas que Ele veio de acordo à Ordem estabelecida por Deus; e veio por meio da tribo de Judá em Seu nascimento em carne humana, mas Ele veio como Sumo Sacerdote do Templo que está no Céu, por isso Ele é Rei e Sacerdote.

E agora, como Sumo Sacerdote Ele tinha que realizar uma Obra, como o sumo sacerdote no meio do povo hebreu, a cada ano tinha que realizar uma obra muito importante: No dia 10 do sétimo mês, o sumo sacerdote tinha que entrar no lugar santíssimo do templo com o sangue da expiação, para fazer expiação pelo povo, para o povo ser reconciliado com Deus.

Isto é o mesmo que Cristo faz no Céu, no Templo de Deus. Ele veio à Terra em carne humana, e já para o Templo de Deus que está no Céu não se pode sacrificar um animalzinho e levar seu sangue ao Templo de Deus que está no Céu; mas o cordeiro pascoal e também o bode da expiação representavam o Messias em Sua Primeira Vinda, o qual seria o Sacrifício pelo pecado, a Expiação pelo pecado, para a reconciliação do Israel celestial com Deus, e também para a reconciliação do Israel terreno.

E agora, o Sumo Sacerdote Melquisedeque... Assim como o sumo sacerdote era quem tinha que realizar o sacrifício, ele era quem tinha que realizar esse sacrifício e depois tomar o sangue e levá-lo ao lugar santíssimo, agora o Sumo Sacerdote Melquisedeque, do Templo que está no Céu, era o único que podia realizar o Sacrifício pelo pecado; e Ele teve que ter um véu de carne, o qual seria o Cordeiro



de Deus e Bode da Expição, para, esse Sacrificio, realizar esse Sacrificio na Cruz do Calvário, e depois levar assim nossos pecados para sermos reconciliados com Deus, e levar Seu Sangue ao Lugar Santíssimo do Templo que está no Céu, e colocá-lo sobre o Propiciatório, como fazia o sumo sacerdote a cada ano no templo terreno.

Agora vejam como se refletiu as coisas do Templo celestial no templo terreno que Moisés construiu e o templo terreno que o rei Salomão construiu.

Mas depois que Cristo realizou Seu Sacrificio na Cruz do Calvário já não se necessitavam mais os sacrificios no templo terreno, porque já cessaram esses sacrificios e cessou o trabalho nesse templo, e começou o trabalho de Intercessão pelo Sumo Sacerdote Melquisedeque. Onde? No Templo que está no Céu.

E já levamos dois mil anos de Cristo até aqui, onde encontramos Cristo intercedendo no Céu pelo Israel celestial, por todas as pessoas que pertencem ao Israel celestial.

Diz o precursor da Segunda Vinda de Cristo na mensagem Os Selos, página 102 e 103:

*“[31]. Ali está perfeitamente a predestinação, Ele tinha que ficar ali porque Ele veio morrer por todos aqueles que Deus tinha ordenado para Vida Eterna. Ele os viu por Seu conhecimento prévio, não por Sua própria vontade, porque Sua vontade é que não se perca nenhum, mas por Seu conhecimento antecipado Ele sabia quem seria salvo e quem pereceria. Então, enquanto faltasse um só nome para ser declarado na Terra, Cristo teria que ficar ali como Intercessor para redimir esse indivíduo; mas tão pronto quanto esse último nome tenha sido lançado ao cloro, então os dias de intercessão terminam.”*

E por isso é que Cristo esteve no Céu, no Templo de Deus lá, fazendo intercessão. Ainda está fazendo intercessão pelos últimos que têm seus nomes escritos no Céu, no Livro da Vida do Cordeiro. E quando interceder pelo último, vejamos:

*“[40]. Quando o Cordeiro foi imolado os nomes foram postos no Livro. Nesta noite Ele está no Lugar... (Santo, diz aqui, mas é o Lugar Santíssimo), lá na glória, intercedendo por todas essas almas cujos nomes estão nesse Livro. E ninguém conhece esse Nome, a não ser Ele mesmo. Ele tem o Livro na mão, e saberá quando tiver entrado o último predestinado. E então Seu tempo de intercessão terá cessado, e virá para reclamar àqueles pelos quais está intercedendo.”*

Agora podemos ver o que para este tempo final estará acontecendo: quando entrar até o último dos escolhidos, Cristo terminará Seu trabalho no Céu e fará Sua reclamação de tudo o que Ele redimiu com Seu Sangue precioso, e ficará completamente reconciliado todo membro do Corpo Místico de Cristo, do Israel celestial.

Com os últimos escolhidos de Deus na Era da Pedra Angular, chamados e juntados com a Grande Voz de Trombeta, quando chegar até o último terá se completado o número dos escolhidos de Deus do Israel celestial, e Cristo então poderá terminar Seu trabalho no Céu e reclamar tudo o que Ele redimiu por Seu Sangue precioso.

Vimos assim ligeiramente: **“O SUMO SACERDOTE INTERCEDENDO PELO POVO”**. E agora, tudo o que Ele faz no Céu Ele o reflete em Sua Igreja de era em era.

O que é a mudança de um ano a outro é muito mas que muito importante, é coisa de segundos (digamos, um minuto) onde se faz esse entrelace.

Um ano novo nos fala de uma nova era e de uma nova dispensação.

Encontramos que Deus falou ao povo hebreu sobre os anos e disse ao povo hebreu assim como disse dos dias da semana: “Seis dias trabalharás e o sétimo dia será de descanso.” Por isso se chama sábado, porque sábado significa ‘descanso’ ou ‘repouso’.

Agora, também diz: “Seis anos trabalharás, semearás e colherás; mas no sétimo ano, será ano de repouso para a Terra.”

Agora vejam, um dia de repouso para a pessoa... De sete dias, o sétimo dia: dia de repouso para a pessoa. E agora para a Terra: um ano de repouso para ela; o sétimo ano sempre é um ano de repouso para a Terra, um ano sabático, é sábado para a Terra.

No sexto ano Deus daria fruto para três anos, e no oitavo ano o povo semearia a terra; mas no sétimo ano nem trabalharia na terra semeando e colhendo, mas que a terra daria fruto por si; mas não se podiam realizar colheitas, mas que cada um tirava do que a terra produzia automaticamente e comia; mais, também, o que tinha sido armazenado, porque no sexto ano a terra produzia por três anos, produzia pelo sexto ano, produzia pelo sétimo ano e produzia pelo oitavo ano; porque no oitavo ano era que se começava a semear, portanto, era preciso comer no oitavo ano, e já tinha que estar essa comida aí armazenada, porque no oitavo ano era para realizar a semeadura, e ao final se colhia.

Agora, vejam vocês como Deus estabeleceu tudo isto nesta forma porque tudo isto representa o Programa Divino com o Israel celestial, por isso o refletiu nesta forma.

Também, encontramos que durante 49 anos se realizava

nessa ordem: 6 anos de trabalho, semeadura e colheita na terra, e 1 ano de descanso para a terra; assim por sete ciclos de sete anos, e sete por sete [7x7] são quarenta e nove [49] anos; em 49 anos temos 7 anos de descanso para a Terra.

E depois chegava ao ano 50, que também não se podia trabalhar; era de descanso também para toda a Terra, era o ano de liberação, era o ano da redenção para a terra e para os escravos, para todos os que tinham perdido sua herança porque a tinham vendido ou a tinham tirado, ou eles tinham sido tomados como escravos; agora chegava ao ano 50 onde a terra, a herança, regressava ao seu dono original, e a pessoa regressava à sua herança e à sua família.

Os 49 anos representam todo o tempo da Igreja do Senhor Jesus Cristo desde seu nascimento até a sétima era da Igreja; ou seja, que aí estão as sete eras da Igreja gentia; e depois o ano 50 representa a Era da Pedra Angular, onde a redenção do corpo de cada filho de Deus se realizará, e os filhos e filhas de Deus voltarão a terem corpos eternos; terão um corpo eterno glorificado como o de nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Agora vejam como no meio do povo hebreu Deus estabeleceu estas ordenanças e leis e festas, as quais refletem o Programa Divino que Ele realizaria para a restauração dos filhos e filhas de Deus à vida eterna, a uma restauração total; mas essa restauração começa com a Obra de Cristo na Cruz do Calvário, para assim redimir a todos nós; e a pessoa, ao crer em Cristo como seu Salvador, entrou no Programa de Restauração do ser humano à vida eterna.

Quando a pessoa recebe Cristo como seu Salvador, lava seus pecados em Seu Sangue e recebe Seu Espírito

Santo, recebeu o novo nascimento e, conseqüentemente, recebeu um corpo teofânico da sexta dimensão, um espírito da sexta dimensão; porque o espírito que tinha recebido quando nasceu dos seus pais terrenos era um espírito do mundo, mas agora recebe um espírito do céu, um espírito teofânico, um corpo teofânico igual ao corpo teofânico do nosso Senhor Jesus Cristo.

Esse espírito teofânico ou corpo teofânico é parecido ao nosso corpo mas de outra dimensão, da sexta dimensão; e para o Último Dia, na Vinda do Senhor, ao terminar Sua Obra de Intercessão no Céu, no Templo de Deus, no Lugar Santíssimo, quando tiver entrado até o último dos escolhidos no Corpo Místico de Cristo, Cristo termina Seu trabalho de Intercessão e de reconciliação do Israel celestial com Deus; portanto, já estarão todos reconciliados espiritualmente; e somente falta a reconciliação física do corpo eterno, onde viveremos por toda a eternidade com um corpo imortal, incorruptível, o qual é igual ao corpo do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Todas essas coisas, Cristo as obtém para cada um de vocês e para mim também, para que todos sejamos à Sua imagem e semelhança, para que todos sejamos iguais a Jesus Cristo nosso Salvador. Ele é nosso irmão mais velho, e somos constituídos em um Corpo Místico de crentes chamado a Igreja de Jesus Cristo ou Casa de Deus, que é o Israel celestial.

Agora, vimos como Deus foi realizando cada parte do Seu Programa, e neste tempo final nos permite entender o que Ele esteve realizando; e nos permite ver como houve um território onde se cumpriu cada era: a primeira na Ásia Menor, a segunda na França; e assim e assim por diante, na Europa se cumpriram cinco eras: França, Hungria,

Irlanda, e também a Alemanha e também a Inglaterra; e depois na América do Norte se cumpriu a sétima etapa ou era da Igreja de Jesus Cristo; e agora a Era da Pedra Angular, que é a era que diríamos a oitava era; e o oito representa eternidade; portanto, representa uma era eterna, uma era que não deixará de existir, uma era que continuará pelo Milênio e por toda a eternidade.

Sendo uma era eterna é a era onde entrarão à eternidade, onde serão restaurados à vida eterna com corpos eternos todos os membros da Igreja do Senhor Jesus Cristo; o qual foi representado no ano do jubileu, que é o ano da redenção.

E agora o ciclo divino da redenção e para a redenção nosso corpo é o ciclo divino representado no ano 50, no ano do jubileu, que representa a Era da Pedra Angular, a era eterna e perfeita da Igreja do Senhor Jesus Cristo; é a Era de Ouro da Igreja de Jesus Cristo; enquanto o reino dos gentios se encontra nos pés de ferro e de barro de oleiro.

A era de ouro do reino dos gentios foi no tempo do rei Nabucodonosor, por isso foi representado seu tempo na cabeça de ouro da estátua que o rei Nabucodonosor viu em seu sonho e o profeta Daniel interpretou. Aquela era de ouro do reino dos gentios já passou, e agora se encontra o reino dos gentios na etapa dos pés de ferro e de barro de oleiro; e daí não pode seguir em frente.

Com a Vinda de Cristo, quando terminar Sua Obra de Intercessão, será tirado o reino dos gentios e estabelecido o Reino de Jesus Cristo. E desse tempo em diante, quando Cristo terminar Sua Obra de Intercessão, depois daí em diante vem a ressurreição dos mortos em Cristo e nossa transformação; e depois vem a grande tribulação, onde o

reino dos gentios recebe o juízo divino.

A ira de Deus se derrama sobre o reino dos gentios, porque o reino dos gentios derramou o sangue dos Santos e dos profetas de Deus, e dos hebreus e da Igreja do Senhor Jesus Cristo, e do mesmo Jesus Cristo; porque foi o império romano quem crucificou Cristo a pedido do povo hebreu, e quem perseguiu também à Igreja de Jesus Cristo por muitos séculos; e vejam vocês o porquê o reino dos gentios receberá o juízo divino no Último Dia, que é no sétimo milênio.

Agora, vimos que o Sumo Sacerdote Jesus Cristo, que é o Sumo Sacerdote do Templo que está no Céu, o qual é Melquisedeque, Sacerdote do Deus Altíssimo e Rei de Salem, ou seja, de Jerusalém, quando Cristo terminar Seu trabalho de Sumo Sacerdote no Céu se tornará o Leão da tribo de Judá e também o Juiz de toda a Terra, e começará Seu trabalho sob os símbolos de Leão da tribo de Judá e de Juiz de toda a Terra.

Assim como quando em Sua Primeira Vinda esteve na Terra; ao nascer já era o Cordeiro de Deus e também o Sumo Sacerdote Melquisedeque, mas teve que ter um período de tempo onde, ao chegar a esse tempo, já tinha realizado os negócios do Seu Pai celestial.

Aos 12 anos disse que a Ele convinha estar nos negócios do Seu Pai; e quando já cumpriu quase 30 anos, quando tinha quase 30 anos começou Seu ministério público no meio do povo hebreu como o Messias, o Ungido prometido, o Cristo prometido; porque o Messias começaria Seu ministério na semana número setenta da profecia de Daniel, e na metade da semana seria tirada a vida ao Messias.

E resta, da semana número setenta da profecia de

Daniel, ao povo hebreu faltam três anos e meio para serem cumpridos pelo Messias; mas lá Ele estava como Cordeiro de Deus e Sumo Sacerdote, e realizou a Obra na Cruz do Calvário o Sumo Sacerdote Melquisedeque, ali oferecendo Seu próprio corpo em sacrifício vivo pelo pecado do Israel celestial e do Israel terreno, e por todo ser humano.

Para o Último Dia, na Segunda Vinda de Cristo, encontramos que os símbolos são: o Leão da tribo de Judá; esse é o símbolo que o representa como Rei dos reis e Senhor dos senhores, e Juiz de toda a Terra, para trazer o mundo a juízo diante do Trono de Deus; porque já não será um Trono de Misericórdia, porque já terá terminado Seu trabalho de Sumo Sacerdote no Céu, portanto será um Trono de Juízo.

E como Juiz de toda a Terra, encontramos que Ele, assim como ministrou como Sumo Sacerdote a misericórdia de Deus, ministrará do Templo que está no Céu o juízo divino. E assim como Ele revelou Sua misericórdia desde o Templo de Deus em meio da Sua Igreja aqui na Terra, também revelará o juízo divino no meio da Sua Igreja aos seres humanos, e desde Sua Igreja revelará estes juízos divinos que virão sobre a Terra.

Agora, podemos ver que nenhuma pessoa pode esperar que Cristo termine Seu trabalho de intercessão no Céu para depois buscar Cristo; porque depois o Sumo Sacerdote Melquisedeque e Cordeiro de Deus, já não estará como Sumo Sacerdote para ter misericórdia das pessoas, mas sim estará como Juiz para julgar as pessoas, e para recompensar a cada um conforme sejam suas obras.

Assim é muito importante que entendam isto todas as pessoas, para que, enquanto há misericórdia no Trono de



Deus no Céu, enquanto está o Sangue de Cristo e Cristo ali intercedendo, as pessoas aproveitem a oportunidade que têm aqui em sua vida terrena, para que assim obtenham a misericórdia de Deus. Mas depois que Cristo sair do Trono de Intercessão, o que esteja sujo já não pode ser limpo pelo Sangue de Cristo, porque Ele já terminou Sua Obra de Intercessão.

É como no meio do povo hebreu; enquanto o sumo sacerdote estava intercedendo no lugar santíssimo, a misericórdia de Deus estava sendo estendida às pessoas que tinham se arrependido e tinham buscado a misericórdia de Deus... Por isso diz a Escritura no capítulo 23 de Levítico, que as pessoas nesse dia dez do sétimo mês, o dia da expiação, tinham que afligir suas almas; e quem não o fizesse, seria cortado do povo.

E agora, nós estando vendo que Cristo está no Céu, no Lugar Santíssimo; quem não se arrepende dos Seus pecados e se aflija por ter pecado, e receba Cristo como seu Salvador e lave seus pecados no Sangue de Cristo, será cortado do povo, perde o direito de viver eternamente. Mas quem se afligir por seus pecados e se arrepende, e busca a misericórdia de Cristo, obtém a misericórdia, e viverá eternamente.

*“... quem ouve a minha palavra, e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida.”*

Agora, vimos este mistério de: **“O SUMO SACERDOTE INTERCEDENDO PELO POVO”**.

Isso é o que Cristo está fazendo desde que subiu ao céu. Por isso é que não se necessita o templo que o povo hebreu tinha lá em sua terra, nem o templo ou tabernáculo de Moisés; porque já está funcionando, desde que Cristo

subiu ao Céu, o Templo de Deus no Céu, estendendo Sua misericórdia, porque ali está o Sumo Sacerdote Melquisedeque, nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Ou seja, que agora a misericórdia não se obtém em um templo terreno, mas que se obtém diretamente desde o Templo de Deus que está no Céu, onde está Jesus Cristo intercedendo; e manifesta, essa misericórdia, em Seu Templo espiritual, que é Sua Igreja, de era em era.

Ele na primeira era esteve estendendo Sua misericórdia, na segunda, na terceira, quarta, quinta, sexta e sétima; e agora na Era da Pedra Angular ainda está estendendo Sua misericórdia pela última vez.

E quando terminar de recolher Seus escolhidos com a Grande Voz de Trombeta do Evangelho do Reino, que gira ao redor da Segunda Vinda de Cristo, então o Trono de Intercessão no Céu se converte em um Trono de Juízo e já não haverá misericórdia para a raça humana; portanto o juízo divino terá que vir sobre a raça humana, porque Deus já não verá a raça humana sob o Sangue de Cristo, mas que verá a raça humana com seus pecados, porque o Sangue de Cristo já não estará no Trono de Deus no Céu.

Temos que ser conscientes desta realidade e ter nossas vidas acertadas, nossos pecados confessados a Cristo e submersos no Sangue de Cristo, antes que Ele saia do Trono de Intercessão.

Por isso, todos os dias, orando a Cristo, confessem suas faltas e seus pecados a Cristo, coloquem esses pecados e faltas no Sangue de Cristo; porque o Sangue de Cristo nos limpa de todo pecado.

Não podem armazenar faltas, erros e pecados, mas todos os dias examinarem-se, e confessar a Cristo suas faltas e seus pecados que tenham cometido; para que assim

descansem tranquilos durante toda a noite, e no outro dia comecem um novo dia cheio das bênçãos de Jesus Cristo.

Vimos este mistério do **“SUMO SACERDOTE INTERCEDENDO PELO POVO”**.

E temos um Sumo Sacerdote misericordioso, intercedendo por todos os filhos e filhas de Deus; por cada um de vocês e por mim também; e esse Sumo Sacerdote é nosso irmão mais velho, nosso amado Senhor Jesus Cristo.

E agora, vocês são sacerdotes também, e eu também, de Deus; porque Ele nos limpou com Seu Sangue e nos fez para nosso Deus reis e sacerdotes. Nos fez como Ele. Ele é Rei, nos fez reis; Ele é Sacerdote, nos fez sacerdotes também.

Essa é a Ordem Sacerdotal do Templo de Deus no Céu; e essa Ordem Sacerdotal, vejam vocês como esteve se materializando, se encarnando, aqui na Terra. E agora pertencemos a uma Nova Ordem Sacerdotal; não à ordem sacerdotal do templo terreno que estava no meio do povo hebreu, mas à Ordem Sacerdotal do Templo celestial.

Que as bênçãos de Jesus Cristo, o Sumo Sacerdote do Templo que está no Céu, sejam faladas desde o Céu, desde o Templo de Deus, desde o Lugar Santíssimo, sobre cada um de vocês e sobre mim também. No Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo.

E os prospere espiritualmente e materialmente também. E prepare vocês e a mim para em breve sermos transformados e levados à Casa do nosso Pai celestial; e chame os que faltam por chegar. No Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Vimos o mistério do Sumo Sacerdote intercedendo no Céu; e vimos como eras e dispensações estão representadas

também em um novo ano que começa. Representa uma nova era que começa ou uma nova dispensação que começa; e de acordo ao que começa é o que Cristo faz no Céu.

Foi para mim um privilégio grande estar com vocês no ano de 1998 trazendo a Palavra de Cristo, e estar novamente com vocês no começo deste ano de 1999; e continuar com vocês todos os dias da minha vida estando neste corpo terreno; e quando estiver no novo corpo continuarei com vocês também; porque estaremos com Cristo pelo Milênio e por toda a eternidade.

E em e com amor divino sempre estarei dando a Palavra que Ele me dê para cada um de vocês neste novo ano 1999 e todos os demais anos que vierem. E neste novo ano também de era: a Era da Pedra Angular, e este novo ano de dispensação: a Dispensação do Reino, também estarei com vocês. Recorde que os anos representam eras e dispensações também.

Que Deus os abençoe grandemente; e que tenham um ano 1999 cheio de felicidade, de paz, de amor divino e de grandes bênçãos do Céu; e que Deus os use grandemente em Sua Obra neste ano de 1999.

Que Deus os abençoe e os guarde, e passem todos muito boa noite.

Deixo novamente conosco o reverendo Miguel Bermúdez Marín para continuar, e assim dar graças a Cristo por Suas bênçãos. Conosco o reverendo Miguel Bermúdez Marín.

**“O SUMO SACERDOTE INTERCEDENDO PELO POVO”.**